

Victor Fernandes Negris Lima¹, Daniela Cardozo Lucas¹, Pedro Daher Carneiro Gamberini¹, Camilo Milanez¹, Jose Tadeu Carvalho Martins¹, Rodrigo Lessa Pena Nascimento¹, Maria Luiza Fitaroni Cunha², Hassan Chequer Bou Habib Alcure¹, Kaio Lucas Pereira Barbosa¹, Claudio Ferreira Borges¹.
1- HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO MOARES - HUCAM UFES
2- HOSPITAL EVANGELICO DE VILA VELHA

Introdução e Objetivo

A Disfunção Erétil é a incapacidade de obter ou sustentar a ereção para uma relação sexual satisfatória. A prevalência estimada no Brasil é de 42,1% em adultos entre 40 e 70 anos¹. A ultrassonografia com doppler de pênis sob fármaco-indução e autoestimulação audiovisual é um exame pouco invasivo, sendo indicado para avaliação de disfunção erétil primária, após trauma pélvico, em usuários de drogas, pré-operatório em doença de Peyronie³. O objetivo deste estudo é demonstrar a experiência inicial com essa modalidade diagnóstica e descrever os principais achados.

Método

Estudo retrospectivo, com dados obtidos através de pesquisa em prontuário eletrônico, de pacientes submetidos ao exame no período entre março de 2021 a março de 2023. O exame foi realizado no aparelho Phillips Affiniti 50G, pelo mesmo examinador, em ambiente fechado, com uso de tela para estímulo audiovisual com material erótico. A indução farmacológica foi feita com 10 mcg/ml de Alprostadil, 30mg/ml de Papaverina e 1 mg/ml de Fentolamina, com dose inicial de 0,1ml, aplicado no corpo do pênis e redosagens para atingir a melhor ereção máxima.

Figuras

	Total de Pacientes (n=182)
Idade média (anos)	59(±11,4)
Hipertensão Arterial	56
Diabetes	33
Disfunção Erétil	142
Peyronie	51
Curvatura Uniplanar	33
Curvatura Biplanar	18
Curvatura média (grau)	47°(±19,6)
Instabilidade Axial	14

Tabela 1 – Perfil dos pacientes submetidos a ultrassonografia doppler de pênis.

	Total de Pacientes (n=142)	%
Insuficiência Arterial	54	38,03
Disfunção Venoclusiva	9	6,34
Hemodinâmica Normal	79	55,63

Tabela 2 – Resultados hemodinâmicos de pacientes com queixa de disfunção erétil.

Resultados

Foram submetidos ao exame 182 pacientes. Conforme demonstrado na Tabela 1, a média de idade foi de 59 anos (±11,4). As principais comorbidades apresentadas foram hipertensão arterial (30,77%) e diabetes (18,13%). A indicação do exame de 78,2% dos pacientes se deu por disfunção erétil e 28,2% por doença de Peyronie. Na avaliação da curvatura dos pacientes com doença de Peyronie, a maioria dos pacientes possuía curvaturas uni planares (64,06%), com angulação média de 47,06o (± 19,6), sem determinar instabilidade axial em 71,43% dos pacientes. Entre os 142 pacientes com queixa de disfunção erétil, foi identificado insuficiência arterial em 54 (38,03%), disfunção veno-oclusiva em 9 (6,34%) e hemodinâmica normal 79 (45,93%) do total de pacientes com queixa de disfunção erétil, conforme demonstrado na Tabela 2.

Conclusão

A ultrassonografia peniana com doppler sob fármaco-indução é um instrumento diagnóstico factível e importante no manejo dos pacientes com quadros de disfunção erétil refratária, pois seu resultado tem valor prognóstico e auxilia na tomada de decisão terapêutica, bem como é um auxílio na avaliação da métrica e da deformidade peniana nos pacientes que serão submetidos ao tratamento cirúrgico da doença de Peyronie.

Referências

- 1- Goldstein I, Goren A, Li VW, et al. Epidemiology Update of Erectile Dysfunction in Eight Countries with High Burden. Sex Med Rev 2019;
- 2- Carneiro F, et al. Audiovisual Sexual Stimulation Improves Diagnostic Accuracy of Penile Doppler Ultrasound in Patients With Erectile Dysfunction. J Sex Med 2019;
- 3- CARNEIRO, F. Avaliação do efeito do estímulo manual e audiovisual no estudo de ultrassonografia Doppler do pênis com fármaco-indução em pacientes com disfunção erétil. 2019. Tese (Doutorado em Radiologia) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.